

Kid Abelha comemora 20 anos de carreira

O Kid Abelha comemora seus 20 anos de estrada com muita classe. Paula Toller, George Israel e Bruno Fortunato acabam de gravar o especial "Acústico MTV". O repertório conta com grandes sucessos da banda, como "Grand Hotel", "Os Outros", "Como Eu Quero", "Eu Tive Um Sonho", "Fixação" e "Te Amo Pra Sempre", além de um cover de Claudinho e Buchecha com "Quero Te Encontrar".

Para o novo trabalho, a banda teve o reforço do percussionista argentino Ramiro Musotto, além da participação especial do cantor Lenine na faixa "Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda", de Hyldon, fazendo um dueto com Paula Toller.

Em 1995, eles gravaram o disco "Meio Desligado", último de contrato com a gravadora Warner. A intenção do Kid com este trabalho era justamente transformá-lo em um especial, porém o convite não aconteceu. Para que o "Acústico" não ficasse parecido com o disco anterior, a banda ensaiou exaustivamente. E o resultado não poderia ser melhor!

A estreia do grupo aconteceu em 1982 em uma rádio do Rio de Janeiro, com a canção "Distração", lançando seu primeiro disco dois anos mais tarde, intitulado "Seu Espião", que contava com as faixas "Pintura Íntima" e "Como Eu Quero".

Confira a entrevista com uma das maiores bandas brasileiras.

É verdade que os fãs ajudaram a escolher o repertório do disco "Acústico MTV"?

Paula – A gente fez uma pesquisa no nosso site, www.kidabelha.com.br e também olhamos os não oficiais, que ficavam perguntando o que não podia faltar e deu "Como Eu Quero", "Grand´ Hotel" e "Eu Tive Um Sonho". Foram as mais votadas.

Junto com o CD vocês também estão lançando o DVD?

Paula – Na verdade o DVD sai só em dezembro. A gente foi mixar o CD e depois começou a mixar o DVD, porque a gente não estava conseguindo fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Então a gente esperou.

Durante a gravação do especial você fez imitações da cantora Kelly Key?

Paula – Nos intervalos. O programa passa direto na TV, mas tem muitos intervalos para troca de instrumentos, às vezes tem que repetir música e tal. Então o público que está lá assistindo fica sem ter o que fazer, aí eu comecei a cantar algumas músicas de brincadeira, para passar o tempo. Então rolaram várias coisas, rolou música do Gil. Eu fiquei pedindo água, então eu comecei a cantar músicas que tinham a palavra água na letra. Aí cantei música de todos os tipos e fiz uma versão de "Baba", da Kelly Key.

Paula, qual dos "Acústicos" anteriores você mais gostou?

Paula – Gostei muito do "Acústico" da Rita Lee. É muito legal. Eu cantei com ela "Desculpe o Auê".

Como vocês escolheram a canção "Quero Te Encontrar", do Claudinho e Buchecha, para incluir no repertório do disco?

Paula – A gente estava começando os ensaios, levando som, e eu estava ouvindo no rádio, indo pro ensaio, aí eu liguei pro George e aí a gente achou que ia ficar legal.

Teve alguma canção que vocês queriam tocar no especial, mas não ficou legal?

Paula – Tiveram, várias nossas que a gente achou que não acrescentou nada, ficou igual ao original, não ficou nem melhor, nem diferente. E outras que a gente também tentou fazer, até música da Madonna, mas não ficou legal, não ficou interessante.

Qual a origem do nome Kid Abelha?

George – Esse nome estava numa lista. A banda foi batizada numa rádio do Rio de Janeiro. Quando a gente mandou uma demo a banda nem tinha nome. Aí tinha uma lista de nomes absurdos, entre eles, Kid Abelha e os Abóboras Selvagens. Na época, você colocava o nome mais absurdo na banda, a gente achava engraçado de repente falar sério sobre uma banda com esse nome na pauta de uma gravadora. E tinha aqueles nomes João Penca e Seus Miquinhos Adestrados, Paralamas do Sucesso, Titãs do Iê Iê, só nomes sinistros.

Por que o nome da banda passou a ser simplesmente Kid Abelha?

George – Acho que é porque todo mundo já chamava de Kid Abelha. Imagine escrever num cartaz Kid Abelha e os Abóboras Selvagens. Todo mundo já chamava de Kid Abelha e a gente chama só de Kid, né. A gente tentou tirar o Abelha também, mas a galera não gostou.

Por: Jovem Pan